

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 1. A reencarnação

167. Qual o fim objetivado com a reencarnação?

R. “Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0167).

Livro 4.

Capítulo 167 – Objetivo da reencarnação

00167 / LE

Reencarnação é um processo de despertamento da alma. As vidas sucessivas são escolas em todos os reinos da natureza. É, pois, uma depuração constante em rumos variáveis. Ela é uma das leis de Deus, e se encontra fixada na eternidade para ajudar seus filhos a compreenderem a si mesmos, a serem obedientes aos programas do Todo Poderoso.

É certo que o Espírito progride no mundo espiritual, sem a participação do corpo físico; este é um dos primeiros degraus do progresso da alma. O estudioso de espiritualismo, que já se libertou de comandos deliberados para a sua compreensão, chega à conclusão de que o mundo físico e o espiritual se confundem, que tudo vem de Deus na Sua maior expressão de amor.

Se o Senhor criou essas modalidades de progresso, certamente porque viu que era bom. Os meios de despertamento das almas são infinitos. Quem deseja ficar parado no tempo e no espaço sofre as consequências dessa inércia; quem abre a mente para o estudo, para todos os tipos de análise acerca da vida, encontra ou começa a encontrar a verdade, e ela ajuda a sua libertação.

Em muitos casos, a reencarnação se expressa como justiça em variados ângulos da lei. O que chamamos de expiação da alma, em se enfrentando as reencarnações, não passa de processos de evolução do Espírito, visto que todos passam por isso. Enfim, são caminhos indispensáveis ao bem-estar de todo o rebanho para purificação, se esse é o termo, dos filhos da criação.

Cada corpo que o Espírito recebe na Terra é uma bênção de Deus em seu caminho, porque significa um degrau que sobe para a eternidade, sendo que ninguém regride. Sempre estamos avançando para a nossa própria liberdade.

O processo reencarnatório está sofrendo limitações inúmeras em todos os países. São dificuldades que os Espíritos estão sofrendo por estarmos passando por fechamento de ciclo evolutivo. São também meios de depuração espiritual, que estão sob o controle de Deus, que tudo sabe e de Jesus, que compreende o porquê de todas as catástrofes morais e mesmo físicas que se passam e que deverão surgir. A dor é, pois, o anjo divino que deve aparecer com frequência no cenário da Terra, para salvar as criaturas de maiores distúrbios.

Quem nega a reencarnação recusando-se a meditar sobre o assunto, talvez com medo de que por intermédio dela e pelos seus processos variáveis venham a mudar de posição onde se encontram, em situação de mando e abundância de ouro, se esquece que lei é lei, principalmente a de Deus. Em verdade, nada existe que não viva e torne a

viver incessantemente, e reafirmamos que se muda de corpo quantas vezes forem necessárias, sendo eles degraus para que se conheça a luz na sua intensidade de Amor. O objetivo da reencarnação é facultar cada vez mais ao Espírito a lucidez da vida e oferecer mais vida para quem procura viver. Uma das linhas da Doutrina dos Espíritos é anunciar essa lei divina em todos os seus aspectos e falar em voz alta esse nome: reencarnação.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 167, Objetivo da reencarnação – questão 0167,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).